

seu limite ao norte. Uma alta serra chamada Serra da Trará a cerca de 10 kilometros á montante é, a julgar pela sua topographia, composta de rocha metamorphica e é provavel que uma extensa região do alto Trombetas seja do mesmo character.

## III

O «Muricy» da Serra dos Orgãos (*Vochysia Goeldii* nov. spec.)

Pelo Dr. J. HUBER.

Como se sabe, o nome de «Muricy» (Muruchy, Murecy) é dado, aqui na Amazonia e no Norte do Brasil em geral, a diversas especies do genero *Byrsonima*, da familia das *Malpighiaceas*. Estas especies, quasi na totalidade arborescentes, tem fructos em forma de pequenas drupas triloculares, mais ou menos comestiveis. Ora ha já alguns annos que o meu illustre chefe, Dr. E. A. Goeldi chamou a attenção sobre uma arvore do Sul do Brasil, designada tambem pelo nome vulgar de «Muricy», porém differente das *Byrsonimas*.

Nas suas «Observações e impressões durante a viagem costeira do Rio ao Pará», publicadas no primeiro fasciculo do primeiro volume d'este Boletim, o Dr. Goeldi se exprime da maneira seguinte, depois de fallar dos Muricys da costa do Maranhão: «Convenci-me igualmente, que não é a mesma arvore que se conhece no Sul debaixo de identico nome indigena; o «Muricy», tão frequente na Serra dos Orgãos e n'aquellas alturas por assim dizer a madeira a mais aproveitada entre as brancas nas construcções, é evidentemente outra planta, já pelo seu habito exterior, embora nunca tivesse occasião de encontrar suas flôres e seus fructos».

Desejoso de conhecer a classificação d'este «Muricy» da serra dos Orgãos, o Dr. Goeldi empenhou-se em obter exemplares em flôr e em fructos, o que conseguiu ultimamente durante a sua estada na Serra dos Orgãos. Os exemplares seccos me foram submettidos aqui no Pará. Confirmou-se en-

tão plenamente a opinião emittida pelo Dr. Goeldi. Os fructos seccos em forma de capsulas trialadas mostraram logo que não se tratava de uma *Byrsonima*, e um exame mesmo todo superficial das flôres, deixou reconhecer facilmente que se tratava de uma especie do genero *Vochysia*, da familia das *Vochysiaceas*.

Segundo o Dr. Goeldi, o «Muricy» é uma das maiores arvores das florestas da Serra dos Orgãos na região de Theresopolis. As flôres apparecem no mez de Dezembro e n'este tempo as arvores ficam inteiramente amarellas. Os galhos floridos são guarnecidos de folhas oppostas, pecioladas, oblongo-lanceoladas e acuminadas, com nervuras proeminentes na face inferior, e terminadas por uma inflorescencia cylindrica de flôres amarellas, zygomorphas, munidas de uma espóra. Procurando classificar a especie, achei, que não correspondia a nenhuma das especies já descriptas.

Por conseguinte descrevo-a como especie nova dando-lhe o nome do sabio que primeiro chamou a attenção sobre ella.

*Vochysia Goeldii* nov. spec. ex. serie V. (Ferrugineae) et affin. *V. rectiflorae*.— (Ramulis obtuse quadrangulis lateribus canaliculatis, novellis tomento aureo-ferrugineo mox evanescente tectis, foliis novellis pagina inferiore laxè ferrugineo-sericeis, mox omnino glabris, oppositis, mediocriter petiolatis, basi utroque latere stipulis minutis e basi persistente crassa subulatis instructis, oblongo-ellipticis vel lanceolatis, apice acutis vel saepius in acumen angustum, obtusatum contractis, basi acutis vel sensim in petiolum attenuatis, costis secundariis numerosis rectiusculis, inferioribus ante marginem evanescentibus, superioribus arcuatim anastomosantibus, omnibus valde prominentibus, costulis interjectis utraque pagina anguste reticulatis; inflorescentia cylindrica, densa ferrugineo-tomentosa, cincinnis 1-2 floris; alabastris apice distincte uncinatis, calcare sursum adunco, demum interdum patentissimo rectiusculo (haud deflexo!), alabastris dimidium aequante; sepalis 4 aequilongis rotundato-ovatis acutis vel obtusis minuteque apiculatis, extus et intus pilosis, quinto multo longiore; petalo intermedio lateralibus vix duplo longiore, naviculari, acuto, dorso aureo-flavescente sericeo, lateralibus paulo inaequalibus, lineari-spathulatis, apice rotundatis vel interdum emarginatis ciliatis, ceterum basi solum pilis paucis sericeis adspersis; stamine piloso, pistillo glabro; capsula lignosa angulis alaeformibus ad basin peculiariter incrassatis, seminibus utroque latere longitudinaliter arcuato-cristatis.

Arbor elata. Ramulorum obscure fuscescentium internodia 2-3 cm. longa, 1,5-2 mm. crassa, apicibus compressis usque ad 3 mm. tantum lata. Stipulae 2 mm. longae. Petiolus 1 cm. longus, lamina 7,5-9 cm. longa, 2-3 cm. lata. Costae secundariae utrinque circiter 20. Inflorescentia terminalis, 7-9 cm. longa, 2-2,5 cm. lata. Pedunculi 5 mm., pedicelli 2-3 mm. longi. Alabastra ad 12 mm. longa. Calycis lacinae 4 minores circiter 2 mm. longae, quinta ad 12 mm. longa. Calcar cylindricum ad 5 mm. longum, 1 mm. latum. Petalum intermedium c. 9 mm. longum, lateralius alterum 5, alterum 6 mm. longum. Stamen dorso glabriusculum, marginibus lineis duabus flavescenti-sericeis, basi antice confluentibus instructum, 10 mm. longum, anthera 7 mm. longa, 1,5 m. lata. Stylus 9 mm. longus apice haud incrassatus. Capsula pedicello 2,5-3 cm. longo instructa, ad 3,5 cm. longa, fusca vel lutescens, verruculosa, trigona, lateribus concavis, infra medium latioribus ad 1,7 cm. latis, acutis alaeformibus, Semina utroque latere crista acuta arcuata instructa, glabra, alata, cum ala 3,5 cm. longa, margine interiore alae recta, exteriori arcuata.

*Hab.* ad Theresopolin Brasiliae (Serra dos Orgãos) frequens in silvis.

*Vochysia rectiflora* Warming, species ut paret maxime affinis; differt a *V. Goeldii* foliis basi obtusis vel subacutis, tomento in foliis adultis persistente, costulis grosse reticulatis, petalis acuminatis.—*V. dasyantha* Warming foliis et omnibus partibus multo maioribus facile a specie nostra distingitur.—A *Vochysia quadrangulata* Warming et *V. laurifolia* Wam. species nostra multis caracteribus discrepat, imprimis laminae costis secundariis subtus valde prominentibus et calcare sursum adunco.

Observação:—Na litteratura não me consta senão um caso, onde se fala d'um «Muricy» que não seja uma *Byrso-*

nima. E' no «Hortus fluminensis» de Barbosa Rodrigues, na passagem seguinte (pag. 62):

«*Byrsonima dispar* Gr. (B. diferente). Patr. Brasil, Rio de Janeiro. Nom. vulg. *Muruchy*. E' uma bonita arvore de folhas elliptico-oblongas, adelgaçando-se para o peciolo, com flôres amarello-claro em racemos terminaes. Grisebach descrevendo esta especie deu-lhe o nome de *dispar*, porque com effeito differe das outras congeneres pelos fructos. Os *Muruchys*, nome vulgar das especies d'este genero, todos tem por fructo uma baga arredondada e carnosa, entretanto que os fructos d'esta é uma especie de samara trialada, lenhosa e secca. Ulterior estudo fará levar esta especie para outro genero ».

Para quem conhece a taxinomia das *Malpighiaceas*, uma planta com fructos em forma de «uma especie de samaras trialadas, lenhosas e seccas», com effeito nunca pode ser collocada no genero *Byrsonima*, e seria muito estranhavel que um sabio do valor de Grisebach tivesse commettido tal disparate. Mas a planta do «Hortus fluminensis» não tem certamente nada a fazer com a *Byrsonima dispar* de Grisebach. Este sabio deu á sua planta o nome de *dispar*, não por causa dos fructos, que elle nem conheceu quando publicou a sua nova especie na «Flora brasiliensis», mas sim por causa da inflorescencia. A identificação da planta do «Hortus fluminensis» com a *Byrsonima dispar* parece portanto baseada sobre supposições sem fundamento. Se o «Muruchy» em questão é realmente uma *Malpighiacea* ou talvez a *Vochysia Goeldii* ou uma especie aparentada, isto não pode se dizer com certeza, visto as indicações pouco precisas do «Hortus fluminensis».